

ARRITMIA CARDÍACA EM TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS

Jéssica Ferreira da SILVA, Jessica Lauana de Jesus AGUIAR, Leticia Campelo ENGLEITNER, Tamires Souto ALMEIDA, Thainara Tavares PERES, Heloisa Marques Guimarães Maciel de LIMA, Rogério WATANABE, Larissa ALVES.

Introdução: São vários os fatores que podem provocar a arritmia cardíaca. Na odontologia os anestésicos adrenérgicos, o estresse no tratamento e ainda, segundo Miller e colaboradores (1998), alguns aparelhos, podem aumentar a frequência cardíaca (MALAMED, 2013), ocorrendo taquicardias e arritmias. Assim, o trabalho busca compreender os movimentos de sístole e diástole cardíaca, demonstrando a importância do ciclo, assim como descrever as estruturas e a arritmia cardíaca. **Objetivo geral:** Compreender os movimentos de sístole e diástole cardíaca. **Objetivos específicos:** Apresentar o movimento de sístole e diástole cardíaca; descrever as estruturas cardíacas; demonstrar arritmia cardíaca. **Revisão:** De acordo com Gomes (2005), o coração humano é formado por dois átrios e dois ventrículos. Seu funcionamento se dá por condução elétrica no miocárdio. O impulso é gerado no nódulo sinoatrial e transmitido para o nódulo atrioventricular. O feixe de Hiss leva o impulso para a musculatura ventricular. Essa rede de impulsos é responsável pela sístole e diástole. Gomes explica que pode ocorrer erros na formação do impulso, ou distúrbios na sua condução, ocorrendo um ritmo inadequado, falhas e batimento descompassado, gerando a arritmia cardíaca. Uso de anestésicos adrenérgicos em pacientes cardiopatas tem efeito cronotrópico e inotrópico positivos, devido ao efeito vasoconstritor (BLINDER et al. 1998), além disso o estresse é responsável pela liberação de adrenalina e noradrenalina os quais aumenta o influxo de cálcio nas células do miocárdio (ADAMEOVA; ABDELLATIL; DHALLA. 2009). Instrumentos como o eletrocauterizador podem provocar interferência em dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis (MILLER et al. 1998). **Considerações finais:** Sendo o coração bomba vital para o funcionamento do corpo humano, seu conhecimento torna-se primordial para os procedimentos de várias áreas de estudo, inclusive para a Odontologia. Portanto, compreender seu mecanismo e estrutura torna-se de grande importância para os tratamentos odontológicos, podendo evitar problemas ou o insucesso de um procedimento.